**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 45 / 2025**

Câmara Municipal de Congonhas
PROTOCOLO GERAL 2071/2025
Data: 04/08/2025 - Horário: 16:52
Legislativo - PDL 45/2025

**CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA.**

A Mesa da Câmara Municipal de Congonhas, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadania Honorária ao Sr. Francisco Fernandes da Fonseca – Chico Padre.

**Art. 2º** O Título de que trata este Decreto será entregue ao agraciado em reunião solene na Câmara Municipal de Congonhas.

**Art. 3º** Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Congonhas, 04 de agosto de 2025.

**Eduardo Ladislau Marques**

**Vereador**

EM BRANCO

002

# JUSTIFICATIVA

Francisco Fernandes da Fonseca ("Chico Padre") nasceu no distrito de Arrojado Lisboa, município de Belo Vale, em 13/06/1932. Filho do ferroviário Sebastião Fernandes da Fonseca e de Doralina Alves Moreira, sendo seus irmãos José ("Zé Padre"), Maria Teodora, Anita, Maria Raimunda, Clara e Alberto. Seus avós paternos foram Joaquim Fernandes da Fonseca e Maria Inácia Fernandes, e seus avós maternos João Alves Moreira e Ana Alves Moreira. Casou-se com Eloah Maria Vieira da Fonseca com quem teve 8 filhos: Fátima, Fernando, Gilberto, Gislene (falecida), Roseli, Ronaldo, Eliane e Elaine.

Seu Pai, Sebastião Fernandes, era funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil atuando como agente na estação de Arrojado Lisboa quando foi transferido para a estação Dr. Joaquim Murtinho no final da década de 1930.

Com a transferência de seu Pai, Francisco Fernandes chegou na comunidade de Joaquim Murtinho ainda criança, onde cursou até a 3ª série do ensino fundamental. Teve como professoras as senhoras Ernestina Flores e Fortunata Assis (Dona Natinha).

Com o ingresso de seu irmão mais velho no seminário - que ficou conhecido como "Zé Padre", Francisco, ainda na adolescência, passou a ser chamado de "Chico Padre", epíteto que carrega por toda a vida.

Em 1950, ao completar 18 anos, ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro, na unidade do 11º Regimento de Infantaria na cidade de São João de Rei, onde permaneceu até 1952, quando seu Pai faleceu.

De volta a Joaquim Murtinho, "Chico Padre" conseguiu empregar-se na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), na mina de Casa de Pedra, tendo seu registro em carteira de trabalho datado em 19/08/1952, onde teve longeva carreira profissional, atuando como mecânico de máquinas pesadas, almoxarife, e por fim, como apontador interno, devido a problemas de saúde. Aposentou-se da CSN em 31/10/1985, depois de mais de 30 anos como colaborador de uma das maiores empresas de mineração do Brasil. Como forma de reconhecimento pelo seu comprometimento profissional, a CSN o homenageou em uma solenidade realizada no antigo escritório da empresa, que se localizava na entrada da

003

cidade de Conselheiro Lafaiete. A homenagem foi entregue por Dr. Ari Belisário, à época o gerente geral da empresa.

Em seus primeiros anos no emprego, saía de casa em Joaquim Murtinho ainda pela madruga e vencia a pé, os cerca de 6km que o separava da área central de Congonhas, margeando a estrada de ferro, para embarcar em um dos caminhões ou ônibus que o transportava ao seu local de trabalho. Foi assim durante mais de uma década.

"Chico Padre" sempre foi um homem devotado ao cumprimento dos preceitos religiosos cristãos e era frequentemente visto nas celebrações e festejos da igreja de Santo Antônio em Joaquim Murtinho, em sua maioria como membro festeiro da Comissão Organizadora.

Sempre solícito e muito querido em sua comunidade, "Chico Padre" auxiliava na organização do bloco caricato durante a festa momesca, nas festas juninas e ainda na organização da procissão motorizada que ia até Congonhas, ou a Conselheiro Lafaiete, além do distrito do Alto Maranhão.

Mas era no meio político que "Chico Padre" mantinha um grande círculo de amizades, possuindo motivação de sobra para pleitear melhorias para a comunidade de Joaquim Murtinho. Foi durante muito tempo a legítima liderança política local. Manteve uma fiel e profícua amizade com Altary de Souza Ferreira Júnior, prefeito de Congonhas por dois mandatos (1977 a 1983 e 1997 a 2000). Tornou-se amigo de um dos mais renomados políticos mineiros: Francelino Pereira, que governou Minas Gerais entre 1979 a 1983.

Durante a duplicação da BR-040 no início da década de 1980, "Chico Padre" reivindicou inúmeras vezes às autoridades a construção do túnel para pedestres sobre a movimentada rodovia. Obra essa que foi, de fato, construída e inaugurada em 1988, fruto também do empenho do prefeito Gualter Pereira Monteiro, que enfrentou a negativa do DNER (atual DNITT) e realizou a obra "na marra".

Em outra firme atitude de sua parte, "Chico Padre" iniciou uma resistência na comunidade que culminou no impedimento da instalação da usina de concreto onde atualmente se localiza a escola municipal João Narciso. A principal motivação para sua ação em barrar esse empreendimento seria a grande poluição que afetaria os moradores em seu entorno, comprometendo a qualidade de vida de centenas de pessoas. Para obter êxito, se deslocou a Brasília para sensibilizar as autoridades federais.

[illegible]

Entre 2001 e 2004 lutou bravamente para a instalação do radar no trevo de Joaquim Murtinho, no entroncamento da BR040 com a MGC383, local de inúmeros acidentes. "Chico Padre" tirava fotos de todos os acidentes e as enviava para os amigos Vereadores Adivar e Zelinho para que tomassem providências. E ambos os vereadores foram a Brasília e reivindicaram junto ao Ministro dos Transportes à época, Alexandre Silveira. Em pouco mais de 30 dias o radar foi instalado, o que reduziu consideravelmente os acidentes no local.

Sempre manteve a preocupação com o bem-estar dos moradores de Joaquim Murtinho, agindo junto aos representantes municipais, seja na Prefeitura ou na Câmara de Vereadores congonhense, na busca pela constante melhoria da urbanização e infraestrutura do bairro em que reside desde a mais tenra idade.

A dona Efigênia é uma testemunha de sua atuação em prol das melhorias: "Chico Padre", ao lado do Prefeito Altary e sua equipe, lutou e conseguiu a melhoria do acesso à casa da afamada benzedeira, que tantas vezes dependeu de ajuda de terceiros para sair ou chegar em sua casa.

"Chico Padre" viu o bairro crescer, ajudou incontáveis vezes a familiares e amigos em seus momentos de agrura, mas sempre foi recompensado pelo carinho e admiração de todos que o conhecem.

**Referências:**


- **Entrevista** realizada em 20/02/2025 com "Chico Padre" e sua filha Fátima, durante visita feita a ele pelos membros do IHGC.


**Eduardo Ladislau Marques**

**Vereador**

BN BRANCO

005

## Projeto de Decreto Legislativo 45/2025

Matéria lida em Plenário – **25ª Reunião Ordinária**.

Câmara Municipal de Congonhas, aos **05 de agosto de 2025**.

**Averaldo Pereira da Silva**
Presidente
Mesa Diretora

EM BRANCO

Congonhas CÂMARA MUNICIPAL

# CERTIDÃO

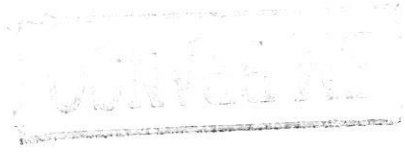
Certifico para os devidos fins que o ***Vereador Eduardo Ladislau Marques*** não apresentou na Sessão Legislativa de 2025, nenhuma proposta de Concessão de Título de Cidadania Honorária.

Por ser verdade, dato e firmo a presente.

Câmara Municipal de Congonhas, 14 de agosto de 2025.

**ELDER VALE MARQUES**
**GERENTE DO LEGISLATIVO**

CMC/DB
**Câmara Municipal de Congonhas**
Rua Dr. Pacífico Homem Júnior, 82, Centro, Congonhas/MG – Telefone: (31) 3731-1840 – E-mail: camara@congonhas.mg.leg.br
www.congonhas.mg.leg.br



007

# PORTARIA CMC 210/2025

## NOMEIA COMISSÃO ESPECIAL

**O Presidente da Câmara Municipal de Congonhas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 54, do Regimento Interno, baixa a seguinte PORTARIA:**

**Art. 1°** - Fica constituída Comissão Especial composta pelos Vereadores: **Vagner Luiz de Souza, Hemerson Ronan Inácio, Patrícia Fernandes Monteiro, Heli Nascimento Faustino e Edonias Clementino de Almeida,** para, sob a presidência do primeiro, avaliar currículo e relatório de atividades do agraciado indicado pelo Vereador Eduardo Ladislau Marques, com o **TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA AO SR. FRANCISCO FERNANDES DA FONSECA – CHICO PADRE.**

**Art. 2°** - A Comissão terá o prazo de cinco dias úteis para emissão de relatório conclusivo.

**Art. 3°** - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Congonhas, 14 de agosto de 2025.

**AVERALDO PEREIRA DA SILVA**
**PRESIDENTE DA MESA DIRETORA**
**CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS**

EN BRUNO

Congonhas, 19 de agosto de 2025.

**Exmo. Sr.**
**Averaldo Pereira da Silva**
**DD. Presidente da Câmara Municipal de Congonhas**

**Ref.: Proj. Decreto Legislativo 045/25 - Concede Título de Cidadania Honorária.**

**P A R E C E R:**

Trata-se de projeto de decreto legislativo concedendo título de cidadania honorária.

O artigo 192 e seguintes do Regimento Interno regula a tramitação de projetos de cidadania honorária, sendo que a condição primeira para tramitação é a certidão emitida pela Secretaria da Casa sobre o disposto no parágrafo 2º do artigo 192 do RI.

Foi certificado pela Secretaria, que o proponente está apto a apresentar o projeto, devendo ser constituída comissão especial de 5 (cinco) membros, na forma do disposto no "caput" do art 192 do RI.

Este é o meu parecer, smj.

**ADRIANO MELILLO**
**Procurador do Legislativo**

☐ Comissão de Legislação Justiça e Redação Final

EM BRANCO

Câmara Municipal de Congonhas, 01 de setembro de 2025.

**Comissão Especial nomeada pela Portaria 210/2025.**

**Ref.: Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2025** – Concede Título de Cidadania Honorária ao Sr. Francisco Fernandes da Fonseca – Chico Padre.

## RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Decreto Legislativo que concede Título de Cidadania Honorária ao Sr. Francisco Fernandes da Fonseca.

O Vereador Eduardo Ladislau Marques apresentou justificativa à homenagem.

Somos favoráveis ao projeto.

| | |
|---|---|
| Vagner Luiz de Souza | |
| Hemerson Ronan Inácio | |
| Patrícia Fernandes Monteiro | |
| Heli Nascimento Faustino | |
| Edonias Clementino de Almeida | |


EM BRANCO

010

# Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2025

Aprovado por 12 votos favoráveis em Única votação secreta. 31ª Reunião Ordinária – 16/09/2025.

Câmara Municipal de Congonhas, aos **16 de setembro de 2025.**

**Averaldo Pereira da Silva**
Presidente – Mesa Diretora

Câmara Municipal de Congonhas, 22 de setembro de 2025.

**MESA DIRETORA**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 045/2025 – Concede o Título de Cidadania Honorária ao Sr. Francisco Fernandes da Fonseca - Chico Padre.**

**REDAÇÃO FINAL**

O Projeto de Decreto Legislativo nº 045/2025, de autoria do Vereador Eduardo Ladislau Marques, após ter sido aprovado conclusivamente pelo Plenário, retorna à Mesa Diretora para elaboração da redação final.

Após análise do projeto, verificamos que seu texto está de acordo com a técnica legislativa, conforme determina o Regimento Interno desta Casa.

Este é o nosso relatório.

**Averaldo Pereira da Silva**
**Presidente da Mesa Diretora**

**Roberto Kleiton Guerra de Aguiar**
**Vice-Presidente**

**Kate Bárbara Marques Urzedo**
**1ª Secretária**

CONVENT

012

# DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.747/2025

## CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA

A Mesa da Câmara Municipal de Congonhas, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, DECRETA:

**Art. 1º** - Fica concedido o Título de Cidadania Honorária ao Sr. Francisco Fernandes da Fonseca – Chico Padre.

**Art. 2º** - O Título de que trata este Decreto, será entregue ao agraciado em Reunião Solene da Câmara Municipal de Congonhas.

**Art. 3º** - Este Decreto estará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Congonhas, 23 de setembro de 2025.

**AVERALDO PEREIRA DA SILVA**
**Presidente da Mesa Diretora**
**Câmara Municipal de Congonhas**

**KATE BÁRBARA MARQUES URZEDO**
**1º Secretária**
**Câmara Municipal de Congonhas**

EM BRANCO

013

# Projeto de Decreto Legislativo nº 45/2025

Matéria encaminhada ao Arquivo. Trâmite finalizado.

Câmara Municipal de Congonhas, 02 de Outubro de 2025.

Elder Vale Marques
Secretaria do Legislativo

EM BRANCO